



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 040. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ANOS INICIAIS (CÓD. 040)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

É preciso construir um novo consenso, baseado na ideia de que deve ser possível fazer muito mais com os 5% do PIB que o Brasil já gasta em educação. Com a queda da natalidade, serão menos estudantes e será possível ter menos professores e pagar mais. A profissão docente precisa ser reformada, com melhores cursos de formação, carreiras associadas ao desempenho e facilitação do acesso ao ensino de pessoas com outros perfis. A educação infantil deve deixar de ser meramente assistencialista e ser tratada como etapa essencial de formação. A tolerância com o analfabetismo funcional deve acabar, com o uso de métodos comprovados de alfabetização e o acompanhamento de resultados. O segundo ciclo do ensino fundamental precisa ser repensado, e a reforma do ensino médio precisa ser efetivamente implementada, inclusive pela ampliação e pelo fortalecimento da educação técnica. O formato do ensino superior precisa ser revisto, criando mais alternativas de formação em diferentes níveis, e a pós-graduação e a pesquisa precisam se tornar menos acadêmicas e mais vinculadas às necessidades do País. E, em todos os níveis, os papéis do setor público e do privado precisam ser revistos, para que se tornem complementares e livres dos predomínios simétricos do corporativismo e do mercantilismo.

(Simon Schwartzman, "Por um novo consenso na Educação". *Estadão*. <https://opinio.estadao.com.br>, 14.06.2019)

**01.** As informações do texto permitem concluir que

- (A) educação de qualidade exige que se invista menos que 5% do PIB.
- (B) investimentos em educação devem ser paulatinos para que haja bons resultados.
- (C) a qualidade da educação implica manter o predomínio simétrico do corporativismo e do mercantilismo.
- (D) melhor investimento dos 5% do PIB pode impulsionar a qualidade da educação.
- (E) gastos excessivos com educação podem, muito em breve, parar o progresso do país.

**02.** As considerações do autor do texto devem ser entendidas como

- (A) uma proposta para a Educação nacional, tendo em vista a perspectiva de uma nova realidade social nos próximos anos.
- (B) uma orientação com o que possa ser feito com mais 5% do PIB que será destinado à Educação Nacional nos próximos anos.
- (C) uma expectativa quanto à entrada de professores com novos perfis na Educação, o que permitirá que esta possa melhorar.
- (D) um caminho para que a Educação seja realmente transformada, sendo gerida exclusivamente pelo setor público.
- (E) um redesenho da Educação com o qual se destinará mais verba para a área com a eliminação de cargos docentes excedentes.

**03.** Atendendo-se à norma-padrão, expressa-se o sentido da passagem "Com a queda da natalidade, serão menos estudantes e será possível ter menos professores e pagar mais." por meio da seguinte reescrita:

- (A) Como nascerá menos crianças, terá menos estudantes e, assim, haverá possibilidade de ter menos professores, mas com melhores salários.
- (B) Serão menos estudantes, por causa da queda da natalidade, assim é possível que hajam menos professores ganhando mais.
- (C) Haverá menos estudantes, devido à queda da natalidade, o que tornará possível haver menos professores, os quais terão melhores salários.
- (D) A queda da natalidade implica de que haverá menos estudantes, conquanto haja também menos professores com salários mais altos.
- (E) Existe a possibilidade de haverem menos professores, ganhando mais, pois existirá menos estudantes, devido a queda da natalidade.

**04.** Observe as frases:

- É preciso construir um novo **consenso**...
- A educação infantil deve deixar de ser **meramente** assistencialista...
- ... a reforma do ensino médio precisa ser **efetivamente** implementada...

São sinônimos dos termos destacados, respectivamente:

- (A) raciocínio; eventualmente; indubitavelmente.
- (B) anuência; genuinamente; eventualmente.
- (C) discrepância; legitimamente; certamente.
- (D) rejeição; excepcionalmente; rapidamente.
- (E) concordância; simplesmente; realmente.



(Politicopatas. Folha de S.Paulo, 11.04.2019)

05. Na última fala do quadrinho, a pergunta da criança expressa

- (A) aceitação do pensamento dos adultos, que defendem o aquecimento global.
- (B) descaso pela questão do aquecimento global, tão debatido pelos adultos.
- (C) defesa do combate ao aquecimento global, como o fazem os adultos.
- (D) dúvida em relação às ações dos adultos no combate ao aquecimento global.
- (E) medo de os adultos estarem muito preocupados com o aquecimento global.

06. No quadrinho, o termo “acordar” está empregado em sentido

- (A) figurado, equivalendo a “consentir”.
- (B) próprio, equivalendo a “conscientizar-se”.
- (C) figurado, equivalendo a “alertar-se”.
- (D) figurado, equivalendo a “acatar”.
- (E) próprio, equivalendo a “concordar”.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Uma comparação que ajuda a entender o ponto de vista de quem critica a meritocracia como sistema de seleção e também por que ela tem relação com a desigualdade é que o mercado de trabalho funciona como uma competição para a qual o participante começa a se preparar desde a infância. As pessoas acumulam capital humano, termo usado por economistas para denominar o conjunto de capacidades, competências e atributos de personalidade que favorecem a produção de trabalho. Para isso, contam com três recursos: os privados, os públicos e seus próprios talentos – daí a importância da educação. Como os recursos públicos e, principalmente, os privados não são os mesmos para todos, ao observar somente o final da corrida, vê-se que o sistema privilegia poucos.

(Marília Marasciulo, “Como a meritocracia contribui para a desigualdade”. *Galileu*. <https://revistagalileu.globo.com>. Adaptado)

07. De acordo com o texto, a meritocracia tem relação com a desigualdade porque

- (A) o desenvolvimento de capacidades, competências e atributos de personalidade estão intrinsecamente ligados à educação, que não é igual para todos.
- (B) o mercado de trabalho se tornou exigente, ainda que capacidades, competências e atributos de personalidade sejam pouco fomentados na infância.
- (C) o sistema social funciona para privilegiar poucos, embora todos os cidadãos estejam expostos aos mesmos tipos de recursos desde a infância.
- (D) a distribuição de recursos públicos e privados ocorre de forma diferenciada, o que leva os menos favorecidos a se esforçarem mais desde a infância.
- (E) a distribuição dos recursos não é equânime na sociedade, de tal forma que o acúmulo de capital humano ocorre de forma distinta entre os indivíduos.

08. Na passagem “Para **isso**, contam com três recursos...”, o pronome em destaque retoma a seguinte informação:

- (A) comparar a meritocracia.
- (B) acumular capital humano.
- (C) preparar-se desde a infância.
- (D) competir no mercado de trabalho.
- (E) favorecer a produção de trabalho.

09. Em conformidade com a norma-padrão e o sentido do texto, a passagem final “Como os recursos públicos e, principalmente, os privados não são os mesmos para todos, ao observar somente o final da corrida, vê-se que o sistema privilegia poucos.” está adequadamente reescrita em:

- (A) Apesar de os recursos públicos e, principalmente, os privados não serem os mesmos para todos, quando observa-se somente o final da corrida, vê-se que o sistema privilegia poucos.
- (B) Quando se observa somente o final da corrida, vê-se que o sistema privilegia poucos porque os recursos públicos e, principalmente, os privados não são os mesmos para todos.
- (C) Já que os recursos públicos e, principalmente, os privados não são os mesmos para todos, quando somente observa-se o final da corrida, vê-se que o sistema privilegia poucos.
- (D) Conforme se observa somente o final da corrida, se vê que o sistema privilegia poucos, portanto os recursos públicos e, principalmente, os privados não são os mesmos para todos.
- (E) Caso se observe somente o final da corrida, se vê que o sistema privilegia poucos, mas os recursos públicos e, principalmente, os privados não são os mesmos para todos.

10. Em certos setores, a qualidade se impõe \_\_\_\_\_ quantidade, com o objetivo de aumentar a produtividade e reduzir os custos. Nesse sentido, os indivíduos com maior nível de escolaridade encontram maior facilidade para conseguir e manter seu emprego. Não \_\_\_\_\_ toa, a Região Sudeste foi \_\_\_\_\_ que mais teve contratações de janeiro \_\_\_\_\_ abril, exatamente porque ela possui mão de obra mais qualificada e economia mais desenvolvida quando comparada \_\_\_\_\_ outras regiões do país.

(Lucas Cunha, “Onde estão os empregos”. *Veja*, 19.06.2019. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à ... à ... a ... a ... às
- (B) a ... à ... à ... a ... a
- (C) à ... a ... à ... à ... à
- (D) a ... a ... à ... à ... as
- (E) à ... à ... a ... a ... à

11. Carlos tem três filhos, André, Mara e Joana, e seus gastos mensais com cada um deles são: um quinto de seu salário com André, dois sétimos com Mara, e três onze avos com Joana. Então, o total de gastos mensais de Carlos com seus três filhos corresponde, de seu salário, em termos percentuais, a aproximadamente

- (A) 73%.
- (B) 70%.
- (C) 67%.
- (D) 76%.
- (E) 79%.

12. Maurício abastecerá seu veículo com 25 litros de combustível, em um posto no qual o combustível custa R\$ 2,65 o litro. Então, ele pagará pelo abastecimento um valor de

- (A) R\$ 66,50.
- (B) R\$ 66,75.
- (C) R\$ 66,25.
- (D) R\$ 67,00.
- (E) R\$ 67,25.

13. Dentro de sua fazenda, Roberto fará um cercado, na forma de um quadrado, de modo que a região cercada tenha uma área de  $5,76 \text{ km}^2$ . Nessas condições, a medida do lado do quadrado que delimita a referida região deverá ser de

- (A) 1,44 km.
- (B) 2,00 km.
- (C) 2,88 km.
- (D) 2,45 km.
- (E) 2,40 km.

14. Em seu expediente no escritório, Cláudio é capaz de digitar 8 páginas em 1 hora. Então, supondo-se mantida a mesma produtividade, o tempo de que precisará para digitar 42 páginas corresponde a
- (A) 5h 15min.
  - (B) 5h.
  - (C) 5h 25min.
  - (D) 5h 40min.
  - (E) 5h 50min.

15. A idade de Pedro, expressa em anos, é um número natural  $n$  tal que, se o multiplicarmos por 3, e do resultado subtrairmos 20, obteremos o mesmo número que obteríamos se multiplicássemos  $n$  por 4, e do resultado subtraíssemos 28. Então, é correto afirmar que o resto da divisão de  $n$  por 5 é igual a
- (A) 1.
  - (B) 2.
  - (C) 3.
  - (D) 0.
  - (E) 4.

## R A S C U N H O

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

16. Compreende-se que o processo pedagógico envolve a formulação dos objetivos para ação educativa, a definição de seus conteúdos e métodos, bem como a avaliação do próprio processo.
- Com base nessa afirmação, assinale a alternativa correta sobre a avaliação formativa.
- (A) Tem como único foco o resultado final do aluno, sendo resultante da aplicação de provas individuais e desenvolvimento de trabalhos em grupo.
  - (B) Finaliza o processo de avaliação de aprendizagem do aluno no momento em que o professor atribui notas ou conceitos.
  - (C) É uma atividade orientada para o presente, em que se busca manter o nível do conhecimento do aluno no momento.
  - (D) Ocorre ao longo do processo de ensino-aprendizagem e tem como objetivo a reorientação desse processo.
  - (E) Tem como pressuposto de que avaliar é sinônimo de medir, para assim classificar os alunos em termos de desempenho.
17. Com base no Regimento Escolar Comum da Rede Municipal de Ensino de Campinas – Portaria SME nº 69/2018, é correto afirmar que a Avaliação Institucional
- (A) visa à análise da gestão democrática, principalmente dos seus principais mecanismos de funcionamentos, envolvendo aspectos pedagógicos, financeiros e administrativos da instituição.
  - (B) é constituída pela dimensão interna – abarca a autoavaliação da instituição – e pela externa – envolve avaliação de desempenho dos alunos realizada por órgão competente.
  - (C) analisa os aspectos psicopedagógicos a partir dos dados de desempenho dos alunos, sob responsabilidade da escola e em consonância com o projeto pedagógico, bem como os dados de desempenho dos alunos em avaliações do MEC e da SME.
  - (D) envolve a elaboração de políticas públicas em educação, pautadas em um padrão de qualidade estabelecido pela secretaria de educação e por cada escola e na legislação vigente.
  - (E) articula o caráter formativo-somatório da avaliação, no decorrer do processo de implementação do projeto pedagógico, visando ao aperfeiçoamento profissional dos servidores.

18. A Professora Maria Carla, que atua como docente há 6 meses, na Rede Municipal de Ensino de Campinas, em turma de alunos com 3 anos, na Educação Infantil, procurou a direção da escola e relatou:

“Por ser nova na rede e na escola, estou sentindo muitas dificuldades de adaptação que implicam no cumprimento das Horas-Atividades. Acho que a reunião com pares é tempo perdido, pois temos visões e concepções diferentes da Educação Infantil. Gostaria de pedir autorização para cumprir essas horas me dedicando ao meu trabalho individual, à preparação das aulas, à organização de material, à avaliação do desenvolvimento das crianças...”

Com base na Lei nº 12.987/2007 (Plano de Cargos e Carreiras do Magistério Municipal) e na Lei Complementar nº 57/2014 (Altera dispositivos da Lei nº 12.987/2007), assinale a alternativa que apresenta a orientação correta à professora Maria Carla.

- (A) Considerando-se que o Trabalho Docente com Aluno (TDA) compreende o exercício da docência em cumprimento ao currículo, em atividade direta com a coletividade de crianças, adolescentes, jovens e adultos, bem como é parte das horas-atividade, cabe ao professor clareza de que sua formação continuada e em serviço será realizada obrigatoriamente no contraturno de sua atividade docente.
- (B) Cabe à direção da escola disciplinar a estratégia, os procedimentos e os fluxos de cumprimento das horas de Trabalho Docente Coletivo (TDC) e Trabalho Docente Individual (TDI), Trabalho Docente entre Pares (TDEP) e Trabalho Docente de Formação (TDF) a fim de garantir a efetividade da sua execução e participação efetiva do professor.
- (C) O Trabalho Docente entre Pares (TDEP) envolve as reuniões entre os docentes do mesmo Ciclo, para planejamento pedagógico, já o Trabalho Docente Coletivo (TDC) refere-se às reuniões da equipe escolar para avaliação do Projeto Político-Pedagógico. Dessa forma, como ambos convergem para o mesmo objetivo, é possível a supressão do cumprimento de um deles sem prejuízo ao professor.
- (D) No cumprimento das horas-atividade, o professor tem autonomia, considerando-se o contexto e com anuência da direção, de selecionar no mínimo dois tipos de trabalho a serem cumpridos, entre os quais Trabalho Docente Coletivo, Trabalho Docente Individual, Trabalho Docente entre Pares e Trabalho Docente de Formação.
- (E) As horas-atividade são compostas pelo Trabalho Docente Coletivo, Trabalho Docente de Preparação de Aulas, Trabalho Docente Individual, Trabalho Docente entre Pares e Trabalho Docente de Formação; dessa forma, o não cumprimento de uma delas prejudica a caracterização do efetivo exercício para fins de pagamento e de contagem de tempo de serviço público municipal.

19. O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana afirma:

“(…) a construção de estratégias educacionais que visem ao combate do racismo é uma tarefa de todos os educadores, independentemente do seu pertencimento étnico-racial.”

Considerando-se que é uma responsabilidade de todos os educadores o combate ao racismo, assinale a alternativa correta.

- (A) O enfrentamento ao racismo requer mudança nos discursos, raciocínios, lógicas, gestos, posturas, modo de tratar as pessoas negras.
  - (B) Negros não atingem os mesmos patamares que os não negros na escola por falta de interesse e de crença na importância da escola em suas vidas.
  - (C) O racismo orientado pelo mito da democracia racial e a ideologia do branqueamento dirigem-se apenas aos negros.
  - (D) As políticas educacionais de valorização da diversidade respeitam as bases do desenvolvimento humano ao priorizarem ações pedagógicas no Ensino Médio.
  - (E) As ações de combate a discriminações elaboradas com o objetivo de educação das relações étnico-raciais positivas fortalecem os negros e enfraquecem as demais etnias.
20. A compreensão do caráter político e pedagógico do Projeto Político-Pedagógico requer a consideração dos seguintes aspectos:
- (A) formação de professores em consonância com a legislação em vigor, bem como capacidade de elaboração de planos e sugestões individuais a compor o PPP.
  - (B) autonomia, responsabilidade e criatividade como processo do projeto, bem como adequação de projetos elaborados em outras realidades escolares.
  - (C) clareza da função social da escola e da educação, bem como organicidade entre o PPP e os anseios da comunidade escolar.
  - (D) filiação político-partidária da equipe escolar em consonância com a administração pública, bem como domínio dos princípios educacionais atuais.
  - (E) liderança firme e diretiva, bem como cooperação de pessoas interessadas em uma educação de qualidade.

- 21.** Com base no disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e nas discussões sobre a formação docente, é correto afirmar que
- (A) a formação de docentes para Educação Básica se dá exclusivamente em nível superior, desconsiderando-se a formação em nível médio, na modalidade normal.
  - (B) a formação docente, inicial e continuada, são momentos consecutivos da construção de prática docente qualificada e da profissionalização do professor.
  - (C) os Estados são responsáveis pela promoção da formação continuada e da capacitação dos profissionais de magistério da rede pública e privada.
  - (D) a formação inicial sólida dispensa constantes reciclagens diante das exigências da modernidade e das inovações na educação, principalmente tecnológica.
  - (E) a formação continuada e a profissionalização docente são entendidas como formações equivalentes que devem ser priorizadas nas escolas.
- 22.** Com base nas contribuições do documento Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva, assinale a alternativa correta.
- (A) Em 1994, a Declaração de Jomtien proclamou que as escolas regulares com orientação inclusiva constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias e que alunos com necessidades educacionais especiais devem ter acesso à escola regular.
  - (B) A educação especial, organizada de forma paralela à educação comum, é uma forma mais apropriada para o atendimento de alunos que apresentam deficiência ou que não se adequam à estrutura rígida dos sistemas de ensino.
  - (C) Definições e classificações no campo da educação especial se esgotam no momento do diagnóstico e do prognóstico de desenvolvimento da criança, podendo ser categorizada com quadro de deficiência, transtorno, distúrbio ou síndrome.
  - (D) A educação especial integra a proposta pedagógica da escola regular, promove o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
  - (E) A perspectiva da educação inclusiva envolve práticas que enfatizavam a dimensão psicológica para o desenvolvimento do aluno com necessidades educacionais especiais, em contraposição aos aspectos pedagógicos comprometidos do desenvolvimento.
- 23.** A Educação Integral tem como princípio
- (A) responder ao direito à educação entre a ampla gama de direitos sociais, políticos e humanos de todos os cidadãos.
  - (B) defender o aumento do tempo escolar, envolvendo a ampliação de atividades extracurriculares que distanciem os alunos da marginalidade.
  - (C) viabilizar o trabalho pedagógico ao aluno e às suas necessidades, não permitindo que sua realidade extraescolar interfira no seu aprendizado.
  - (D) entender que os estudantes são sujeitos que requerem atenção específica, dependem de processos educacionais intencionais e do uso espontâneo da tecnologia.
  - (E) enfatizar que a educação desempenha um papel significativo e imprescindível na formação humana, que se restringe ao espaço físico da escola.
- 24.** Ao se analisar a relação entre currículo e práticas pedagógicas, é correto afirmar que
- (A) a organização temporal e espacial do conhecimento não tem relação direta com a organização dos tempos e espaços escolares e da docência.
  - (B) a organização da escola, dos processos de ensinar e aprender e do trabalho do professor está condicionada ao currículo e a seus determinantes legais.
  - (C) a centralidade dos processos de apreensão do conhecimento para docência, assim como o currículo, busca garantir a possibilidade de aprendizagem de todos os alunos.
  - (D) é dever do currículo, da escola e da docência garantir o acesso à cultura acumulada, à medida que os alunos forem capazes intelectualmente.
  - (E) há uma relação ética que precisa ser inserida no currículo pelos professores, reforçando valores, pois os direitos são amplamente conhecidos pelos alunos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

25. Ana Letícia foi aprovada no concurso para professora da Educação Básica (40 horas) na prefeitura de Campinas. Após a homologação do concurso, procurou a Secretaria Municipal de Educação e explicou:

“Estou muito feliz em fazer parte do corpo docente da rede de Campinas. Tenho interesse em seguir carreira, prestar concurso para cargos de gestão daqui a um tempo e investir na minha formação continuada. Para eu poder me organizar, em termos de horário, fiz minha inscrição como aluna especial no curso de Mestrado em Educação de uma instituição particular da cidade. Vou cursar uma disciplina sobre Alfabetização nos anos iniciais do EF que é ofertada de 4<sup>a</sup> feira das 14h às 18h. Eu gostaria de saber como faço para conseguir conciliar a atividade docente com a disciplina do mestrado?”

Assinale a alternativa correta que orienta corretamente Ana Letícia, sabendo-se que está em estágio probatório.

- (A) Ana Letícia deveria ter analisado documentos oficiais que permitiriam uma resposta antes de procurar a Secretaria de Educação, a saber a Lei nº 9.394/96 e Estatuto do Servidor Público de Campinas – Lei nº 1.399/55.
- (B) De acordo com o Estatuto do Servidor Público de Campinas – Lei nº 1.399/55, Ana Letícia será submetida a um processo de avaliação no período probatório nos primeiros 3 meses, devendo alcançar aproveitamento médio de 50% para que seja autorizada a realizar as aulas do mestrado.
- (C) Considerando-se o Estatuto do Servidor Público de Campinas – Lei nº 1.399/55 – e o Decreto nº 15.514/06 – Programa de Avaliação Probatória do Servidor, Ana Letícia poderá apresentar sua situação ao Conselho de Escola e obter decisão favorável se houver clara contribuição para os alunos da escola e sua comunidade.
- (D) Apoiando-se no Decreto nº 15.514/06, que dispõe sobre o Programa de Avaliação Probatória do Servidor, Ana Letícia poderá organizar sua agenda de forma que falte no período de avaliação, 6 meses, no máximo 12 vezes sem prejuízo de vencimento e avaliação probatória.
- (E) De acordo com o Decreto nº 15.514/06, que dispõe sobre o Programa de Avaliação Probatória do Servidor, não é permitido que o servidor (Ana Letícia) em período de estágio probatório obtenha licença para estudo, de forma que a dispensa de um período não possui nenhum respaldo legal.

26. Na prática pedagógica, espera-se que os alunos atinjam determinados resultados na aquisição do conhecimento ao final de etapas específicas, sejam elas trimestrais, anuais, de ciclos ou níveis da escolarização. Na organização do trabalho pedagógico, conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, uma alternativa que vem sendo experimentada por muitos professores é

- (A) planejar para diferentes grupos de alunos, de acordo com níveis de aprendizagens que, mesmo não sendo iguais, podem ser categorizadas em grupos de saberes.
- (B) repetir uma mesma situação didática em semanas intercaladas, sabendo-se que os alunos respondem de forma bastante semelhante às aprendizagens esperadas pelo professor.
- (C) priorizar uma tarefa comum para toda a turma, a fim de que todos aprendam ao mesmo tempo, considerando o número excessivo de alunos que um professor atende.
- (D) propor um único tipo de atividade, preparada com a expectativa de que todos a realizem da mesma forma, com o auxílio do professor e de outros alunos mais avançados.
- (E) trabalhar individualmente com cada aluno nas aulas, considerando a necessidade específica de cada um deles e as dificuldades que têm para aprender.

27. Conforme Corsino (2007, *apud Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas), os planejamentos das atividades escolares, de um modo geral, precisam contemplar inicialmente a

- (A) memorização, ou seja, a capacidade de a criança reter o conhecimento comunicado a ela em cada interação em sala de aula.
- (B) maturação, ou seja, o amadurecimento e o desenvolvimento do organismo para se iniciar o aprendizado formal.
- (C) sistematização, ou seja, o cuidado na organização dos conhecimentos a serem ensinados a cada criança.
- (D) ação, ou seja, a própria movimentação da criança e a manipulação de objetos e materiais, aulas passeios, estudo do meio, visitas e entrevistas.
- (E) exposição, ou seja, o modo pelo qual o educador apresenta às crianças o conhecimento, prezando pela clareza e pela objetividade.



28. Como instrumento de compreensão dos sujeitos em seu processo de construção de conceitos e leitura do mundo, conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, concebe-se a avaliação em sua relação com a
- (A) classificação dos estudantes, possibilitando a identificação das potencialidades de cada um deles e o aumento do grau de dificuldade de tarefas futuras.
  - (B) progressão das aprendizagens, incorporando a observação preliminar dos saberes já desenvolvidos para direcionar replanejamentos das práticas educativas.
  - (C) medição do nível de proficiência em que as crianças se encontram, tendo em vista a necessidade de se alcançar metas estipuladas pela SME para as escolas municipais.
  - (D) aplicação de recursos financeiros nas escolas, justificando sua necessidade com o registro dos sucessos e dos fracassos dos alunos obtidos em provas e exames internos e externos.
  - (E) construção de instrumentos que pretendem oferecer um julgamento de valor daquilo que foi aprendido, a partir dos quais se pode afirmar quem está apto para seguir em seus estudos.
29. Os estudos do letramento, conforme Kleiman (2009a, *apud Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas), trazem para o contexto escolar os projetos de letramento que ressignificam as práticas de leitura e escrita no ambiente escolar. Segundo tais Diretrizes, um projeto de letramento
- (A) parte da escolha dos conteúdos mais adequados e da sequência em que serão abordados para, depois, chegar a questões da prática social, sempre com registros escritos das crianças.
  - (B) considera quais os saberes requeridos nas práticas sociais que os alunos já possuem e o que lhes falta para participarem de práticas de leitura e escrita inseridas nos diferentes gêneros textuais.
  - (C) tem como modelo curricular temas pertencentes ao currículo oficial, tais como saúde e meio ambiente, que são discutidos e dão origem a textos em que se resume o que foi aprendido.
  - (D) surge de um problema de interesse da turma, encontrado no ambiente da escola ou da comunidade, e termina com a atuação das crianças na solução desse problema e transformação da realidade social.
  - (E) origina-se de uma situação-problema do cotidiano das crianças, a qual as norteará a escolher os conteúdos e as atividades de leitura e de escrita que serão desenvolvidas.
30. O planejamento escolar está inserido dentro do plano global da escola e inclui necessariamente o papel social da escola, suas metas e seus objetivos. Conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, para alcançar-mos esse ideal de formação, faz-se necessário
- (A) adotar uma metodologia de ensino e aprendizagem única, ideal, à prova de todas as dificuldades que o trabalho de ensinar suscita.
  - (B) trabalhar de forma interdisciplinar, superando a fragmentação do conhecimento e, conseqüentemente, negando as especificidades e objetivos de cada componente curricular.
  - (C) garantir que os professores sejam criativos e autores de sua produção junto aos alunos, tendo liberdade e autonomia ilimitadas para atuar.
  - (D) ter um planejamento bem formulado e inflexível, que dispense reajustes ou reformulações sugeridas ao longo do ano letivo.
  - (E) conhecer o aluno e tentar entender como ele vê a escola e o mundo para, a partir daí, definir o ponto de partida e as metas para o trabalho.
31. Há uma maneira de se organizar o trabalho em sala de aula segundo a qual as atividades são planejadas com a finalidade de promover uma aprendizagem específica e garantir continuidade e articulação entre os conteúdos estudados, sem ter, necessariamente, a obrigação da elaboração de um produto final palpável. Segundo as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, essa maneira de se organizar o trabalho é chamada de
- (A) atividades coletivas.
  - (B) tarefas permanentes.
  - (C) projetos didáticos.
  - (D) intervenções pedagógicas.
  - (E) atividades sequenciais.
32. Conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, o foco de interesse do ensino da língua materna, a partir de práticas significativas de leitura e escrita, deve estar
- (A) no aspecto técnico de ensino e aprendizagem da escrita, como forma e tamanho das letras e sua posição no papel, considerando recuos etc.
  - (B) no processo de ensino e aprendizagem da palavra escrita em si e suas especificidades, como as diferenças significativas entre as escritas cursiva e em forma.
  - (C) na aprendizagem e no controle das formas ortográficas, como estratégia privilegiada de se ensinar alguém a escrever o que pensa.
  - (D) na relação entre o ensino e a aprendizagem do código da língua escrita e seu uso nas práticas socioculturais.
  - (E) na escrita de palavras e frases em um contexto muito restrito e apenas de palavras conhecidas limitadas a um campo fonético em estudo.

33. Nas propostas pedagógicas atuais, conforme os PCNs (1997, *apud Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas), é considerado o eixo organizador das práticas de ensino de Língua Portuguesa o trabalho com
- (A) as variedades linguísticas.
  - (B) as regras ortográficas.
  - (C) os gêneros textuais.
  - (D) as tipologias textuais.
  - (E) a alfabetização das crianças.
34. Com relação à transversalidade e à interdisciplinaridade no processo de construção dos saberes nas diversas áreas de conhecimento, é correto afirmar que
- (A) pela abordagem interdisciplinar, ocorre a transversalidade do conhecimento constitutivo de diferentes disciplinas, por meio da ação didático-pedagógica mediada pela pedagogia dos projetos temáticos.
  - (B) a transversalidade é uma abordagem teórico-metodológica em que a ênfase incide sobre o trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, um real trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento.
  - (C) a interdisciplinaridade é entendida como uma forma de se fragmentar o conhecimento e de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas.
  - (D) na prática educativa, a interdisciplinaridade orienta para a necessidade de se instituir uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real.
  - (E) a transversalidade refere-se à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento e pressupõe a transferência de métodos de uma disciplina para outra, e a interdisciplinaridade se refere à dimensão didático-pedagógica.
35. No ensino de Língua Portuguesa, para que os alunos possam ampliar os conhecimentos sobre organização textual, recursos linguísticos, apresentação gráfica e função social, as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas elencam alguns gêneros textuais de diferentes esferas sociais para estudos sistematizados ao longo dos anos iniciais. Para organização do trabalho no 2º ano do Ciclo I, essas Diretrizes sugerem o trabalho com textos
- (A) jornalísticos (manchete, notícia, reportagem, diário, charge, carta do leitor, solicitação, cartum e telejornal).
  - (B) de divulgação científica (ficha técnica, verbetes: de curiosidade, de dicionário, de enciclopédia infantil).
  - (C) do cotidiano (manchete, diário e textos de entretenimento: história em quadrinhos, tirinhas).
  - (D) publicitários (propaganda institucional e comercial, anúncio, panfleto, bilhete, convite, outdoor e slogan).
  - (E) literários (cantiga, trava-língua, parlenda, adivinha e textos instrucionais).
36. Cleber, aos 6 anos de idade, está aprendendo a escrever. Em seu processo de alfabetização, sua professora pediu a ele que escrevesse a palavra “igreja”, e ele escreveu “IEA”; ela também pediu que ele escrevesse a palavra “sapo”, e ele escreveu “AO”; ela pediu que ele escrevesse a palavra “cavalo”, e ele escreveu “CVL”; por fim, pediu que ele escrevesse a palavra “mariposa”, e ele escreveu “AIOA”.
- Analisando a escrita de Cleber e considerando os estudos da psicogênese da língua escrita, é correto afirmar que se trata de uma escrita
- (A) pré-silábica.
  - (B) silábico-alfabética.
  - (C) alfabética.
  - (D) silábica com valor sonoro convencional.
  - (E) silábica sem valor sonoro convencional.
37. Na proposta pedagógica para o ensino da linguagem escrita em classes de crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, um determinado conceito, que tem bastante importância, diz respeito ao exercício efetivo e competente da escrita e implica habilidades, tais como a capacidade de ler e escrever para informar ou informar-se, para interagir, para ampliar conhecimento, capacidade de interpretar e produzir diferentes tipos de texto, de inserir-se efetivamente no mundo da escrita etc. Esse é o conceito de
- (A) codificação.
  - (B) interpretação.
  - (C) inferência.
  - (D) decodificação.
  - (E) letramento.
38. Com relação ao ensino de Matemática, conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, \_\_\_\_\_ é(são) um caminho metodológico importante para contemplar a diversidade de saberes, por configurar a sala de aula como um ambiente questionador e de construção de conhecimento, à medida que os alunos apresentam as suas ideias e levantam hipóteses, utilizando-se muitas vezes de uma variada gama de conhecimentos e recursos tecnológicos.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) os processos lúdicos
  - (B) a resolução de problemas
  - (C) a História da Matemática
  - (D) a Educação Matemática Crítica
  - (E) os softwares de aprendizagem matemática

39. As *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas apresentam os objetivos gerais e específicos de aprendizagem para o ensino de Matemática para o Ciclo I. Por exemplo, ao final do primeiro ano, os alunos devem ser capazes de
- (A) elaborar oralmente hipóteses para solucionar situações-problema de raciocínio lógico com registro individual ou coletivo.
  - (B) elaborar coletivamente gráficos de barras e tabelas para leitura, interpretação e formas pessoais de registro para comunicar informações obtidas.
  - (C) interpretar oralmente e representar pelo desenho a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço escolar utilizando o vocabulário de posição.
  - (D) interpretar situações do cotidiano nas quais são utilizadas as unidades de medidas (tempo, comprimento, massa e capacidade).
  - (E) reconhecer e fazer equivalência entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.
40. Ao final do primeiro ano do Ciclo I, conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, os alunos devem ser capazes de progredir nos sete processos mentais básicos para a aprendizagem da Matemática.
- A seguir, apresentam-se quatro desses processos mentais básicos para aprendizagem em matemática, que podem estar referidos a objetos, situações ou ideias.
- |                   |  |
|-------------------|--|
| 1. Inclusão       | A. É o ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição.      |
| 2. Conservação    | B. É o ato de fazer suceder a cada elemento um outro, sem considerar a ordem entre eles. |
| 3. Seriação       | C. É o ato de fazer abranger um conjunto por outro.                                      |
| 4. “Sequenciação” | D. É o ato de ordenar uma sequência segundo um critério qualquer.                        |
- A correta associação entre as duas colunas é definida por:
- (A) 1A; 2C; 3D; 4B.
  - (B) 1D; 2A; 3C; 4B.
  - (C) 1C; 2A; 3D; 4B.
  - (D) 1C; 2A; 3B; 4D.
  - (E) 1B; 2A; 3C; 4D.
41. O ensino da Geografia remete à importância de se explorar diferentes ambientes, tanto o natural quanto o transformado pela ação humana, com ênfase no trinômio Homem, Espaço e Tempo. Por meio de uma concepção crítica e humanista, conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, o estudo desse componente deve estar centrado
- (A) na geopolítica, buscando compreender as relações de poder entre os Estados.
  - (B) na natureza, nos ambientes e na qualidade de vida dos habitantes de uma região.
  - (C) no homem, considerando os usos e as funções de seus conhecimentos para a vida social.
  - (D) na organização do território, em sua relação com o tempo e com o espaço físico.
  - (E) no meio ambiente, analisando a ação do homem na sua preservação e degradação.
42. No projeto político-pedagógico, deve-se conceber a organização do espaço físico da instituição escolar de tal modo que este
- (A) apresente lugares predeterminados para cada criança, evitando-se, assim, a confusão decorrente da troca de carteiras entre alunos mais inquietos e indisciplinados.
  - (B) a estructure como um lugar agradável, mas pouco aconchegante, sem poltronas ou algo semelhante, a fim de se evitar que as crianças acabem dormindo durante as aulas.
  - (C) contenha bastante iluminação interna e cores fortes, que sirvam de estímulos visuais para as crianças se manterem despertas e ativas na realização de suas atividades.
  - (D) tenha assentos padronizados e fixos para professores e estudantes, tendo em vista a necessidade de se criar uma organização adequada para cada disciplina específica.
  - (E) seja compatível com as características de seus sujeitos, além da natureza e das finalidades da educação, deliberadas e assumidas pela comunidade educacional.

43. Numa abordagem da História Integrada, conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, o trabalho na construção de um processo de aprendizagem em que o aluno se perceba como sujeito da História deve ser norteado
- (A) pela compreensão de que a formação das sociedades moderna e contemporâneas é resultado de interações e conflitos de caráter econômico, político e cultural.
  - (B) pela classificação cronológica dos principais períodos que dividem a história das sociedades ocidentais e orientais.
  - (C) pelo reconhecimento do processo histórico de ocupação territorial e das formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações.
  - (D) pela relação entre a memória, a seleção de conteúdos, o tempo, a história regional, nacional e global e os movimentos sociais, contextualizados.
  - (E) pelas relações entre os principais elementos que caracterizam o processo de formação das instituições políticas e sociais ao longo da história.
44. No trabalho a partir da pedagogia de projetos, o ensino-aprendizagem se realiza mediante um percurso que nunca é fixo, ordenado, pois o ato de projetar requer abertura para o desconhecido, para o não determinado, e flexibilidade para reformular as metas e os percursos à medida que as ações projetadas evidenciam novos problemas e dúvidas. O trabalho por projetos pode ser dividido em etapas, sendo que o momento em que se estimula a circulação das ideias e a atuação do educando como sujeito ativo e transformador do seu espaço de vivência e convivência ligada à escola é denominado
- (A) iniciação.
  - (B) aplicação.
  - (C) avaliação.
  - (D) problematização.
  - (E) desenvolvimento.
45. No ensino de Ciências, diferentes modalidades de pesquisa podem ser desenvolvidas, a fim de que as crianças possam analisar, inferir e interpretar as relações da sociedade com a natureza, tornando possível valorizar a memória histórica e o conhecimento de seu espaço imediato. Conforme as *Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais*: Campinas, entre as modalidades de pesquisa, está a pesquisa experimental, que
- (A) articula a produção de conhecimentos com a ação, produzindo conhecimentos sobre a realidade a ser estudada e realizando a conscientização dos sujeitos para o enfrentamento dessa realidade.
  - (B) se caracteriza pela ida do pesquisador ao “campo” em que ocorrem os fenômenos que serão estudados, com o fim de coletar dados por meio de técnicas diversas, tais como a observação e a entrevista.
  - (C) se caracteriza pela manipulação direta das variáveis relacionadas ao objeto de estudo, proporcionando o estudo da relação entre causas e efeitos de um determinado fenômeno.
  - (D) tem como principal característica o fato de que a fonte dos dados, o campo onde se procederá a coleta dos dados, é um documento (histórico, institucional, associativo, oficial, entre outros).
  - (E) tem como principal característica o fato de que a fonte dos dados, o campo onde será feita a coleta dos dados, é a bibliografia especializada.
46. Entre outros domínios da atividade infantil, Vygotsky também trabalha com o brincar e suas relações com o desenvolvimento. Ele faz referência a vários tipos de brincar, mas privilegia a brincadeira “faz de conta” em sua discussão sobre o papel do brincar no desenvolvimento. Conforme Vygotsky, o brincar
- (A) provê uma situação de transição entre a ação da criança com objetos concretos e suas ações com significados.
  - (B) leva a criança a agir em um mundo imaginário em que um tijolo pode ser um ônibus, impedindo a criança de separar objeto e significado.
  - (C) possibilita à criança se desligar completamente da realidade e, assim, produz um relaxamento fundamental para o crescimento.
  - (D) torna a criança mais livre e criativa, pois não é uma atividade regida por regras de comportamento.
  - (E) tem pouquíssima ou nenhuma semelhança com atividades psicológicas mais complexas do ser humano.

47. Grande parte do mau desempenho dos alunos, agravado pelos problemas da reprovação e da preparação insatisfatória, prévia e em serviço, dos professores, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, deve-se à insuficiência de
- (A) afeto nas relações que se estabelecem entre educandos e educadores, fazendo do ambiente escolar um local onde os vínculos são marcadamente “frios” e formais.
  - (B) diálogos e metodologia de trabalhos diversificados na sala de aula, que permitam a expressão de níveis diferenciados de compreensão, de conhecimentos e de valores éticos, políticos e estéticos.
  - (C) material didático atualizado e às condições precárias de trabalho a que são submetidos alunos e professores, sobretudo no que diz respeito à infraestrutura das escolas.
  - (D) recursos públicos para a formação contínua dos docentes e para a compra de equipamentos tecnológicos que otimizem o trabalho docente em sala de aula.
  - (E) valorização do corpo docente, gerando frustração e desânimo nos profissionais que se desgastam para garantir uma educação de qualidade, mesmo em condições ruins de trabalho.
48. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, as escolas deverão estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas, alguns princípios. Entre eles, os Princípios Éticos da
- (A) Cooperação, da Liberdade, da Justiça e da Igualdade Social.
  - (B) Igualdade, da Democracia e da Liberdade de Expressão e Informação.
  - (C) Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática.
  - (D) Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum.
  - (E) Sensibilidade, da Criatividade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.
49. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, o não dito, aquilo que tanto alunos quanto professores trazem, carregado de sentidos próprios, criando as formas de relacionamento, poder e convivência nas salas de aula, refere-se ao currículo
- (A) oficial.
  - (B) em ação.
  - (C) formal.
  - (D) normativo.
  - (E) oculto.
50. Os esforços conjuntos e articulados de avaliação dos sistemas de educação, Federal, Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, propiciarão condições para o aperfeiçoamento e o êxito da Educação Fundamental. Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, isso acontecerá na medida em que as propostas pedagógicas das escolas
- (A) apresentarem as medidas necessárias para o fim da indisciplina nas unidades educacionais.
  - (B) criarem instrumentos “concretos” de reflexão e de combate às desigualdades sociais no país.
  - (C) refletirem o projeto de sociedade local, regional e nacional que se deseja.
  - (D) instituírem formas de valorização dos educadores bem avaliados pela gestão.
  - (E) trazerem, como um de seus principais objetivos, o investimento em infraestrutura e na compra de material didático.

## REDAÇÃO

Leia os textos.

### TEXTO 01

Discussão antiga e polêmica, o ensino domiciliar (*homeschooling*) voltou à agenda do dia com o Projeto de Lei (PL) assinado pelo Presidente Bolsonaro na cerimônia dos 100 dias de governo e submetido à Câmara dos Deputados. Registrado sob o nº 2.401/2019, o PL de iniciativa do Poder Executivo dispõe sobre o exercício do direito à educação domiciliar no âmbito da educação básica e altera dispositivos da LDB e do ECA para permiti-lo. Ele prevê que os pais ou responsáveis legais têm prioridade de direito na escolha do tipo de instrução que será ministrada aos seus filhos e plena liberdade de opção entre a educação escolar e a domiciliar.

A opção pela Educação Domiciliar deverá ser efetuada, formalmente, por meio de uma plataforma virtual do Ministério da Educação (MEC), a ser criada no prazo de até 150 dias contados da data de publicação da lei. O processo de cadastramento, que deverá ser feito preferencialmente de dezembro a fevereiro, observará um regulamento específico.

(Alessandra Gotti. *Nova Escola*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/17020/educacao-domiciliar-os-pais-podem-optimar-por-substituir-a-escola-no-brasil>. Publicado em: 22.04.2019. Acesso em: 19.06.2019. Adaptado)

### TEXTO 02

Os contrários à liberação do ensino domiciliar defendem que a convivência social com grupos variados e a interação com opiniões diferentes proporcionadas pelo ambiente escolar são de grande importância e não são necessariamente garantidas pelos responsáveis que optam pelo *homeschooling*. Competências como falar em público, trabalhar colaborativamente e ter empatia para lidar com pontos de vista conflitantes também seriam prejudicadas nessa modalidade. Alguns especialistas ainda apontam a importância da escola em identificar comportamentos de risco dentro dos ambientes familiares, como abuso sexual, violência doméstica e exploração. Há ainda uma crítica de que apenas as famílias com um poder aquisitivo mais alto poderiam optar pela educação domiciliar, já que ela pressupõe disponibilidade dos responsáveis para guiar os estudos em casa e domínio dos conteúdos a serem ministrados ou ainda condições financeiras para bancar professores particulares.

Como a prática é motivada por diferentes fatores, há diferentes argumentos entre os grupos favoráveis ao *homeschooling*. Alguns manifestam preocupação com assédio moral, *bullying* e insegurança nas escolas e colocam que o ambiente familiar proporcionaria maior segurança e menor sofrimento emocional ou mesmo físico. Há ainda os que buscam resguardar as crianças moralmente da escola por questões religiosas ou crenças pessoais. Outras famílias alegam insatisfação com o ambiente escolar e acreditam que em casa poderiam proporcionar melhores resultados acadêmicos por meio da maior flexibilidade do tempo, do planejamento de conteúdos e do acompanhamento individual, maior atenção aos problemas de aprendizagem e acompanhamento do desenvolvimento escolar mais próximo.

(Folha de S.Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/02/veja-perguntas-e-respostas-sobre-o-homeschooling-ou-educacao-domiciliar.shtml>. Publicado em: 14.02.2019. Acesso em: 19.06.2019. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

## A SUBSTITUIÇÃO DO ENSINO ESCOLAR PELA EDUCAÇÃO DOMICILIAR TRAZ MAIS BENEFÍCIOS PARA AS CRIANÇAS?

## REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

